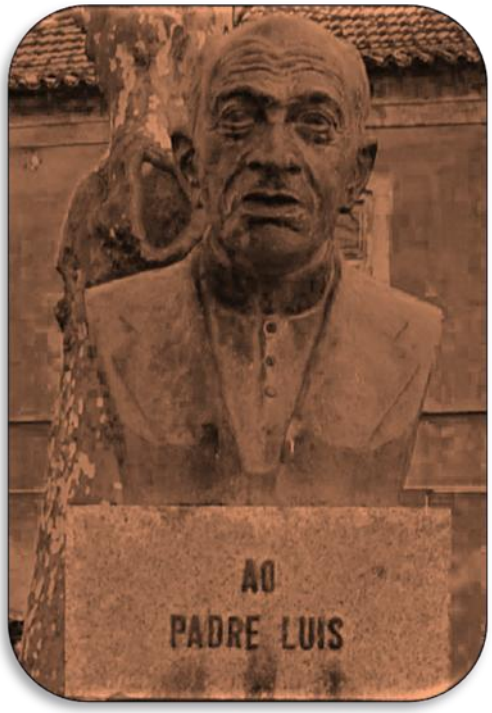


FUNDAÇÃO PADRE LUÍS

Relatório e Contas 2025

Índice

Relatório e Contas 2025 1
Órgãos Sociais 3
Conselho de Administração 5
Conselho Fiscal 5
Organograma da FPL (31-12-2025) 7
2 – ATIVIDADE ORGÃOS SOCIAIS 9
3 – MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CA 11
Factos Relevantes 13
4 – PATRIMONIO 13
4.1 – Edifício Sede – SAD e CENTRO de DIA 14
4.2 – Ampliação do Edifício SAD e CD 15
4.3 Requalificação/Ampliação da Creche 16
5 EDUCAÇÃO 17
6 INTERVENÇÃO SOCIAL 19
7 RECURSOS HUMANOS 21
Formação 23
Presença em Webinares 23
8 GOVERNAÇÃO 25
9 SINTESE ECONOMICO-FINANCEIRA 27
10 PARECER DO CONSELHO FISCAL 29
11 NOTAS FINAIS 31
12 ANEXOS 33
12.1 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 33
BALANÇO 35
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 37
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS – 2024/2025 39
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 41
ANEXO 2025 43
12.2 – EDUCAÇÃO 53
Creche 53
Pré-escolar 55
Atividades de Tempos Livres 57
Proinfancia 60
12.3 – INTERVENÇÃO SOCIAL 61

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

António José da Rocha Martins Correia – Presidente

Salvador de Pinho Ferreira de Almeida – Secretário

Maria Manuela da Silva Soares Portero Campos– Tesoureiro

Maria Teresa Magalhães de Abreu Machado – Vogal

Alberto de Almeida Bessa – Vogal

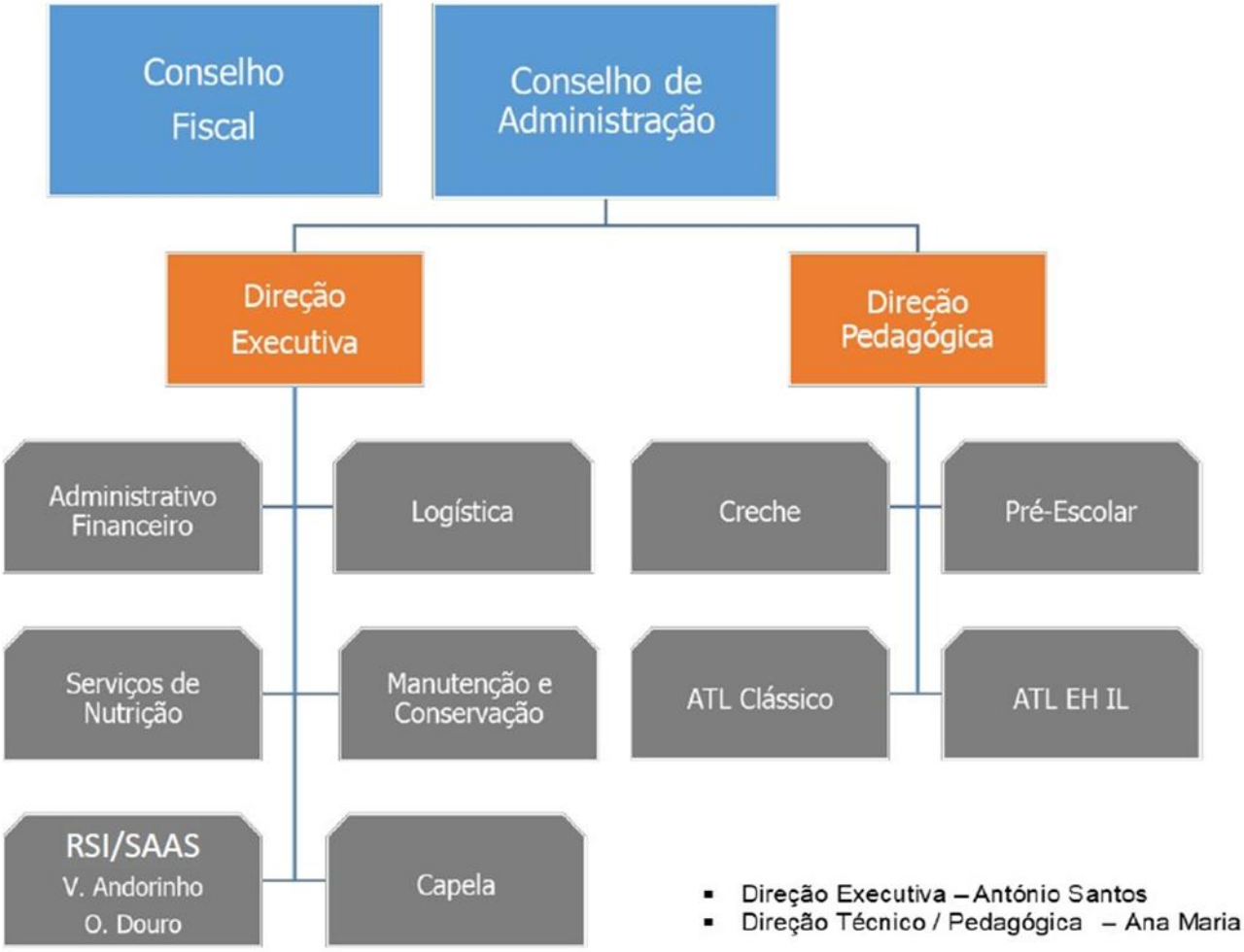
Conselho Fiscal

José Moreira Alves – Presidente

Joaquim Eduardo Sousa Gonçalves de Sá – Vogal

José de Oliveira Gomes – Vogal

Organograma da FPL (31-12-2025)



- Direção Executiva – António Santos
- Direção Técnico / Pedagógica – Ana Maria

2 – ATIVIDADE ORGÃOS SOCIAIS

O Conselho Fiscal reuniu durante o ano de 2025 para apreciar o relatório e Contas de 2024 e para dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento de 2026.

Realizaram-se, neste contexto, duas reuniões com o Conselho de Administração da Fundação Padre Luís, que contaram com a presença do Delegado Episcopal.

O Sr. padre Alípio Barbosa acompanhou a primeira das reuniões havida e o Sr. padre Ricardo Aguiar, que o substituiu na Paróquia de Oliveira do Douro, acompanhou a segunda.

O Conselho de Administração reuniu-se quarenta vezes durante o ano de 2025.

3 – MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CA

Mandato 2023/2026

O atual Conselho de Administração conclui no final do corrente ano, o mandato para o qual foi designado.

Importa, pois, fazer uma reflexão sobre o que foi feito e o que se irá fazer até dezembro de 2026, dentro das linhas estratégicas definidas: SUSTENTABILIDADE, QUALIDADE, INOVAÇÃO e COMPROMISSO com a Missão da Instituição.

A grande aposta deste mandato, dando seguimento a um desejo com mais de uma década, era reformular as infraestruturas existentes, conseguindo por esta via melhorar a qualidade dos serviços prestados, alargar a abrangência da área educativa, aumentando o numero de alunos, expandir a área social, com a criação de um Centro de Dia e de um Serviço de Apoio Domiciliário; uma nova estratégia de eficiência energética e novos parques infantis.

A Fundação Padre Luís ficará assim apta, em termos de infraestruturas, para fazer face aos desafios que se colocarão nas próximas décadas.

As obras em curso, financiadas parcialmente pelo PRR (Programa de Recuperação e Resiliência), estarão concluídas até ao final do primeiro trimestre, perspetivando-se a sua entrada em pleno funcionamento no segundo trimestre de 2026.

A todos os que nos ajudaram neste percurso (colaboradores, parceiros Institucionais, Comunidade), o nosso muito obrigado.

Factos Relevantes

4 – PATRIMONIO

O aumento de custos dos materiais, consequência da instabilidade dos mercados, por força dos múltiplos confrontos existentes, associado a uma escassez de mão-de-obra, contribuiu não só para o agravamento dos custos, como também para atrasos no cumprimento dos programas de trabalho das diferentes obras.

Figura 1-Intervenções Bloco A (SAD e SAAS) e C (creche)

4.1 – Edifício Sede – SAD e CENTRO de DIA

Prevê-se a conclusão da obra em março de 2026.

Os custos estimados finais, associados serão:

- Valor da Adjudicação	620 000 €
- Trabalhos Complementares	169 219 €
- Comparticipação PRR	366 720 €
- Capitais Próprios	422 499 €
- Percentagem de Financiamento	46.4 %

Figura 2 - Edifício principal - Serv.Adm - SAD - SAAS

4.2 – Ampliação do Edifício SAD e CD

Esta ampliação decorreu da necessidade de criar um espaço de qualidade para o funcionamento do serviço de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), e reformulação do edifício de receção e entrada de alunos através da criação de um espaço próprio para o efeito.

A obra não foi objeto de apoios por parte do PRR e, foi dividida em 2 fases:

- Espaço para SAAS;
- Receção de alunos.

Conclusão prevista para março 2026

Valor total da obra	270 000 €
Valor da Primeira fase (SAAS)	147 000 €
Valor da segunda fase (RECEÇÃO DE ALUNOS)	123 000 €

4.3 Requalificação/Ampliação da Creche

A adjudicação da obra ocorreu em fevereiro de 2025 e a conclusão está prevista para março de 2026.

Com esta ampliação aumentou-se a capacidade de Creche de 64 para 102 alunos, reformulando-se todo o edifício.

Valor da obra	430 881 €
Valor de Trabalhos Complementares	132 112 €
Comparticipação PRR	262 200 €
Capitais Próprios	275 400 €
Percentagem de financiamento	46.6 %

Como se infere dos resultados apresentados, a comparticipação do PRR nestas candidaturas (SAD/CD e CRECHE), foi inferior a 50% (≈ 46.5%).

A possibilidade de inclusão dos trabalhos complementares (devidamente justificados) na percentagem a financiar, iria aliviar imenso o esforço financeiro das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), que dificilmente poderão realizar qualquer obra sem recurso ao crédito bancário, permitindo simultaneamente garantir percentagens superiores de realização do PRR.

A ponderação desta situação foi objeto de abaixo-assinado, apresentado ao Dr. Pedro Dominguinhos, coordenador da Comissão de Acompanhamento do PRR.

Figura 3-Ampliação Creche

5 EDUCAÇÃO

Para ser possível a realização de obras na Creche e ser desejo da FPL, que os alunos não ficassem sem possibilidades de frequentar a Instituição, foi solicitado à Segurança Social a aprovação de um plano de realocação de alunos noutros espaços, o qual foi aprovado.

Naturalmente que esta situação provisória exigiu um grande esforço dos colaboradores e um apelo à compreensão por parte dos Encarregados de Educação.

Em consequência da gratuitidade da Creche e do aumento de alunos no pré-escolar, a escassez de mão-de-obra qualificada começou a fazer-se sentir, agravando a dificuldade da situação.

Note-se a titulo de exemplo que, entre o ensino privado e o ensino publico, mais de 50% dos alunos (Creche e Pré-Escolar), abandonaram por mote próprio a Instituição.

A acrescer a esta situação, 40% dos quadros educativos da FPL, tiveram quase um ano de ausência ao serviço.

Apesar de todas as dificuldades apresentadas, a área educativa da FPL conseguiu manter, entre outras, as tradicionais comemorações da festa de Final de Ano Letivo (com a entrega de diplomas aos finalistas), a festa de Natal e o desfile de Carnaval.

Foi ainda possível assegurar e ampliar a contribuição para o programa PROINFANCIA, da Fundação LA CAIXA e participar em ações de Fundação Manuel Leão, da Associação Abrigo Seguro e outras iniciativas da Câmara Municipal de Gaia e Juntas de Freguesia de Oliveira do Douro e Vilar de Andorinho.

A realização de estágios ficou condicionada, face aos movimentos do quadro de pessoal e, limitou-se a um estágio de universidade Portucalense.

6 INTERVENÇÃO SOCIAL

Os Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) mantiveram-se, por força das obras, deslocalizados para instalações alugadas pela FPL.

A consolidação dos serviços e dos processos com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, a qual assumiu a transferência de competências da Segurança Social para a autarquia, entre outras, da gestão dos serviços de Rendimento Social de Inserção (RSI), têm-se vindo a manifestar de elevado desempenho.

Manteve-se o apoio Alimentar a 94 agregados.

Em maio de 2025 foi assinado com a Câmara Municipal de V.N.Gaia o Protocolo de Cooperação para SAAS durante o ano de 2025.

Deu-se inicio às primeiras iniciativas para a implementação do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário.

7 RECURSOS HUMANOS

O ano de 2025, face ao exposto e aos indicadores que a seguir reproduzimos, foi de instabilidade em termos do quadro de pessoal, com repercussão, fundamentalmente, na área educativa e nos serviços de alimentação.

Mantiveram-se algumas ações de formação presenciais e online bem como a participação na maioria dos webinares organizados pela UDIPSS-Porto.

A 31 de dezembro o quadro de pessoal era de 55 trabalhadores, encontrando-se 5 em substituição de trabalhadores com baixa de longa duração, assim repartido:

- Trabalhadores com contrato sem termo – 41 trabalhadores;
- Trabalhadores com contrato a termo certo – 10 trabalhadores;
- Trabalhadores com contrato a termo incerto – 4 trabalhadores.

A idade média dos trabalhadores da Fundação Padre Luís, a 31 de dezembro situava-se nos 46.7 anos de idade.

A idade média das Educadoras de infância, num total de 8, era de 40.8 anos.

Medicina do Trabalho:

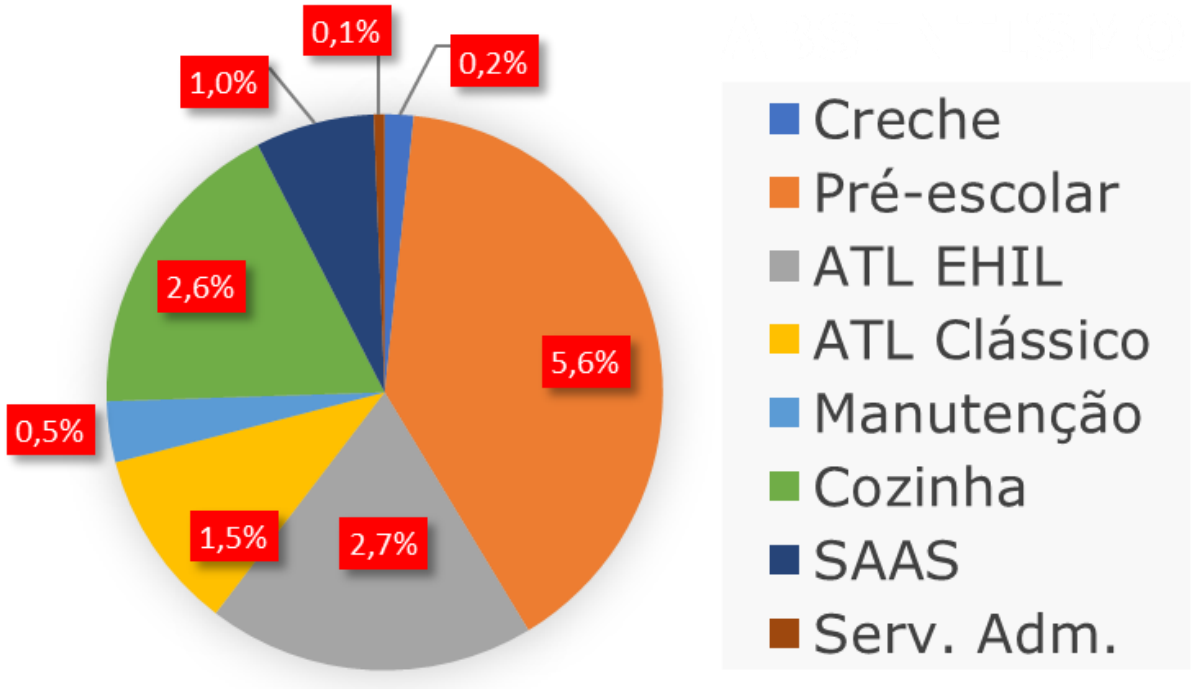
Durante o presente ano, estiveram ausentes 40 trabalhadores, com a seguinte duração:

- Baixa Médica de longa duração – 14 trabalhadores;
- Baixa médica de média duração – 13 trabalhadores;
- Baixa médica de curta duração – 21 trabalhadores.

Acidentes de Trabalho – Em 2025 não ocorreram acidentes de trabalho no interior da organização, tendo havido, a 05 de janeiro um atropelamento no

exterior da Fundação a uma colaboradora que, após finalizar o dia de trabalho, se dirigia para a sua residência.

Absentismo – Total – 14.22%



TURNOVER –

Durante o ano de 2025, deu-se a entrada de 07 trabalhadores;

- 05 em regime de substituição;
- 02 entrada com termo certo.

Em fevereiro de 2025, cinco colaboradores ao abrigo do Programa CEI+, que se encontraram em formação-ação durante onze meses, abandonaram a instituição.

Formação

Conforme referido no Plano de atividades de 2026, a aposta na formação (fundamentalmente na área da comunicação) será um eixo fundamental.

Durante o presente ano, realizaram-se, entre outras, as formações abaixo, as quais envolveram parte dos trabalhadores no ativo:

- Regime geral da Corrupção – jan. 2025 – 4h - FPL – Todos os colaboradores e Direção;

- Operacionalização da contratação publica – 16/6 – 9h – UDIPSS;
- Consignação do IRS – Operacionalização – 4h; UDIPSS;
- Marcação de férias nas IPSS – UDIPSS;
- Previsão da Corrupção na Entidade – 31/10 – 1.5h – UDIPSS;
- Responsável pelo cumprimento Normativo – 10/11 – 6h – UDIPSS;
- Medir o bem – Mito ou instrumento de avaliação – set.2025 – UDIPSS;
- Capacitação para Técnicos – doença Diógenes – out 2025-C.M.Gaia-SAAS;
- Sessão esclarecimento prestações familiares- 2025-C.M.Gaia – SAAS;
- Plataforma AidHound-NPISA - jul 2025 – C.M. Gaia - SAAS;
- Plano Municipal da Saúde - set 2025- C.M. Gaia – SAAS;
- Outubro Rosa – Sensibilização Cancro da Mama – C.M. Gaia – SAAS.

Presença em Webinares – UDIPSS – Porto

- Regime geral da corrupção – 31/1 – 2h;
- Mobilidade Verde Social – 27/2 – 2h;
- Portarias de extensão à data – 20/3 – 2.5h;
- Compromisso de Cooperação – 17/4 – 2.5h;
- Resgate dos Fundos de Compensação – Operacionalização – 28/5 – 2.5h;
- SAD: deliberação 135/2025 do Conselho Diretivo – 22/5 – 3h;
- Canal de Denuncia Interno – Manual e Implementação – 13/5 – 2h;
- Aviso 15/C03-i01/2025 PRR – 17/6 – 2h;
- Aviso 16/C03-i01/2025 PRR – 04/7 – 1h;
- Convenções Coletivas à data – 11/9 – 2h;
- SAD + Saúde – apresentação e candidaturas – 05/11 – 2h;
- CCT entre a CNIS e a FNSTFPS – 13/11 – 2h;

Exercício Interno de Evacuação - Simulacro

- Setembro 2025.

8 GOVERNAÇÃO

O ano de 2025 foi marcado pelas eleições autárquicas.

O Conselho de administração recebeu, neste âmbito, em visita às instalações, representações da CDU, CHEGA, PS e PSD.

Marcou também presença na tomada de posse da Assembleia de freguesia de Oliveira do Douro.

O Conselho de administração esteve presente na 6º presidência aberta da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, realizada em Oliveira do Douro.

Durante o ano de 2025 aprovou-se o código de Conduta e o Plano de Prevenção de Riscos e Infrações conexas da FPL.

Foi estabelecido protocolo com o Instituto Ricardo Jorge, para quatro inspeções/analises anuais, quer às refeições produzidas quer ao pessoal que as manipula, sendo assegurados os restantes procedimentos pela empresa de HACCP que nos coordena. O custo por refeição, em 2025, situou-se em 3,23 €.

Em 14 de julho de 2025, o Dr. Pedro Dominguinhos, presidente da comissão nacional de acompanhamento do PRR, visitou as obras em curso na Fundação Padre Luís, durante a tarde. Esta visita foi precedida, pela manhã, por um debate sobre a aplicação do PRR, realizada pela UDIPSS-Porto e para o qual foi convidado o presidente da FPL.

A FPL esteve também presente na assembleia Geral da UDIPSS-Porto, em todas as reuniões do CLAS de V.N.Gaia, tendo igualmente participado em eventos da Fundação Manuel Leão, Associação Abrigo Seguro, Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, Colégio Adventista de Oliveira do Douro, Misericórdia de Gaia e no Conselho Pastoral Paroquial de Oliveira do Douro.

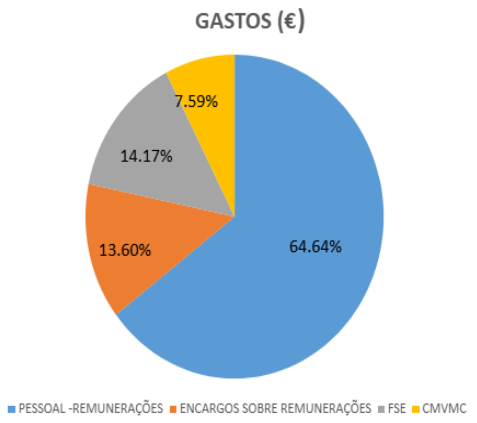
9 SINTESE ECONOMICO-FINANCEIRA

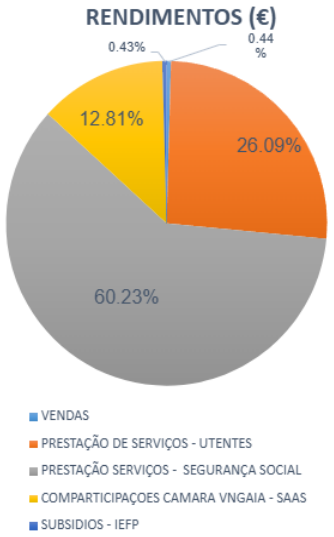
As receitas da prestação de serviços foram impactadas pela alteração dos valores de comparticipação da segurança Social, em valores percentuais superiores aos anos anteriores, para a maioria das Respostas sociais educativas.

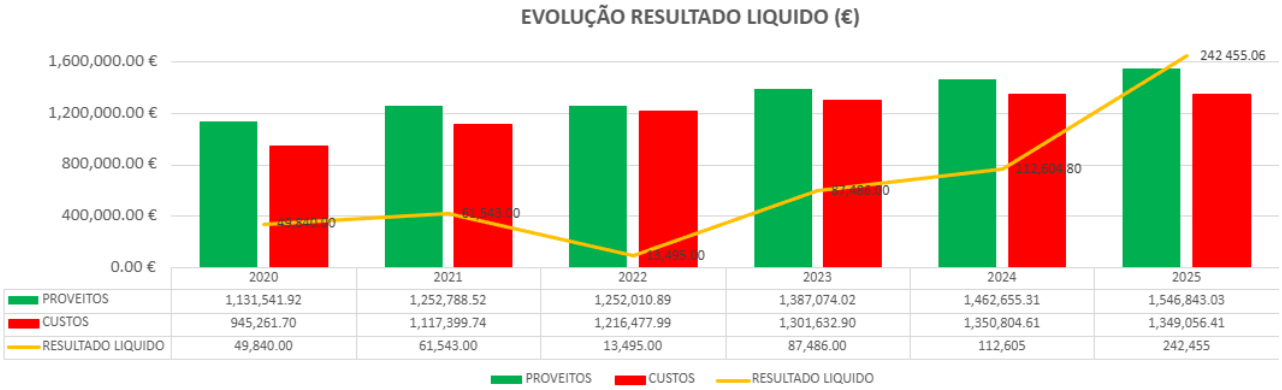
Esta subida, acompanhada de uma contenção de custos e de uma redução de gastos com pessoal, apesar do aumento do salario mínimo nacional (SMN), derivada de um rejuvenescimento do quadro educativo, permitiu um aumento de resultados.

A situação de caixa e depósitos bancários é confortável para fazer face aos encargos das obras em curso.

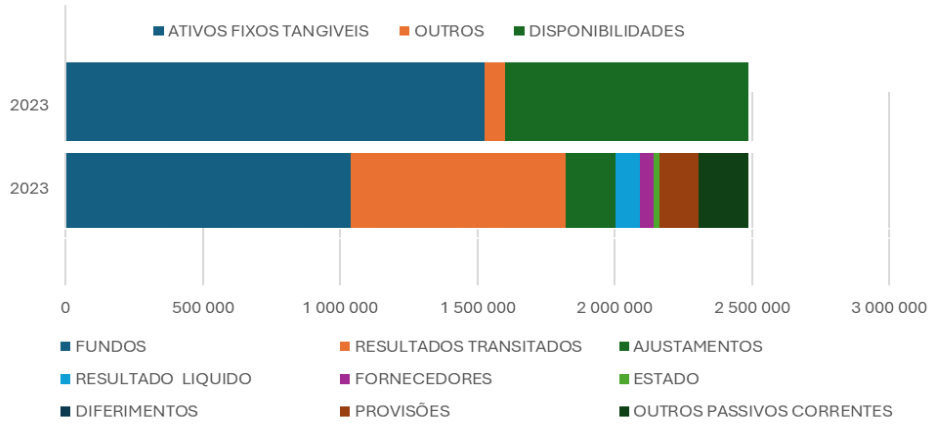
Continua a constituir uma preocupação a tendência para a baixa das taxas de ocupação do Pré-escolar e de ATL Clássico.

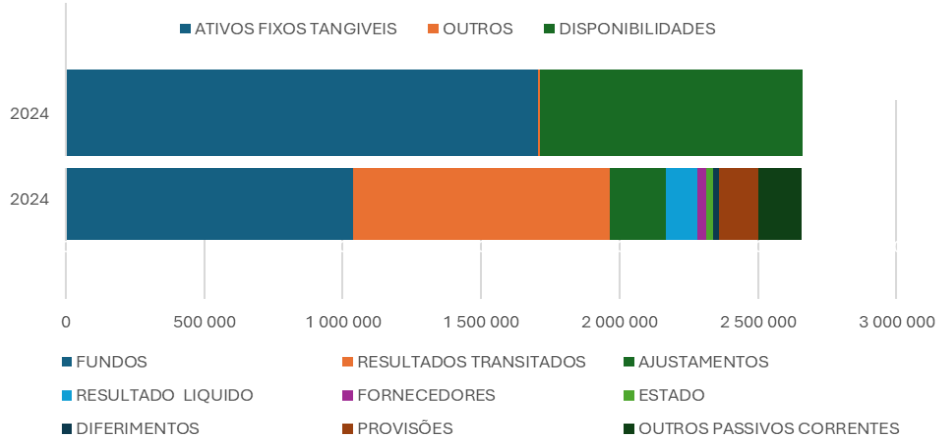


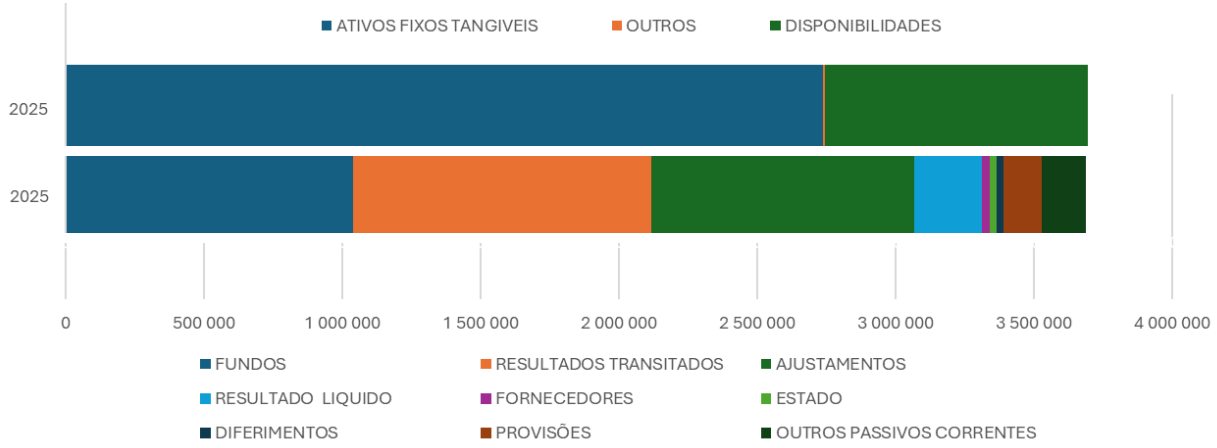




	2020	2021	2022	2023	2024	2025
PROVEITOS	1,131,541.92	1,252,788.52	1,252,010.89	1,387,074.02	1,462,655.31	1,546,843.03
CUSTOS	945,261.70	1,117,399.74	1,216,477.99	1,301,632.90	1,350,804.61	1,349,056.41
RESULTADO LIQUIDO	49,840.00	61,543.00	13,495.00	87,486.00	112,605	242,455


ATIVOS FIXOS TANGIVEIS
OUTROS
DISPONIBILIDADES
2023
2023
0
500 000
1 000 000
1 500 000
2 000 000
2 500 000
3 000 000
FUNDOS
RESULTADOS TRANSITADOS
AJUSTAMENTOS
RESULTADO LIQUIDO
FORNECEDORES
ESTADO
DIFERIMENTOS
PROVISÕES
OUTROS PASSIVOS CORRENTES


ATIVOS FIXOS TANGIVEIS
OUTROS
DISPONIBILIDADES
2024
2024
0
500 000
1 000 000
1 500 000
2 000 000
2 500 000
3 000 000
FUNDOS
RESULTADOS TRANSITADOS
AJUSTAMENTOS
RESULTADO LIQUIDO
FORNECEDORES
ESTADO
DIFERIMENTOS
PROVISÕES
OUTROS PASSIVOS CORRENTES


ATIVOS FIXOS TANGIVEIS
OUTROS
DISPONIBILIDADES
2025
2025
0
500 000
1 000 000
1 500 000
2 000 000
2 500 000
3 000 000
3 500 000
4 000 000
FUNDOS
RESULTADOS TRANSITADOS
AJUSTAMENTOS
RESULTADO LIQUIDO
FORNECEDORES
ESTADO
DIFERIMENTOS
PROVISÕES
OUTROS PASSIVOS CORRENTES

10 PARECER DO CONSELHO FISCAL

ATA N.º 57

— Aos dezoito dias do mês de março do ano dois mil e vinte e seis, pelas dezanove horas, na Rua Raimundo de Carvalho, 171, 4º andar, sala 44 na freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Fundação Padre Luís, com fim de apreciar e verificar as contas de gerência do ano de dois mil e vinte e cinco.

— Depois de verificados os mapas e demonstrações financeiros, constatou-se que a instituição apresenta um resultado líquido positivo de duzentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e cinco euros e seis cêntimos.

— Neste exercício o rendimento foi de um milhão seiscentos e cinquenta mil, cento e noventa e seis euros e oitenta e quatro cêntimos, e o total de gastos foi de um milhão quatrocentos e sete mil setecentos ~~setecentos~~ e quarenta e um euros e setenta e oito cêntimos. Encontrando-se assim justificado o resultado líquido positivo de duzentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e cinquenta e cinco euros e seis cêntimos.

— A instituição apresenta ainda um ativo líquido de três milhões seiscentos e oitenta e sete mil quinhentos e setenta e seis euros e oitenta cêntimos.

— Face aos elementos apresentados e não se verificando distorções identificadas durante o exercício, é nossa convicção que tudo está em ordem, pelo que este Conselho Fiscal delibera dar o seu parecer favorável à aprovação das contas para o ano de dois mil e vinte e cinco.

— O Conselho Fiscal louva e reconhece o trabalho que o Conselho de Administração está a

fazer em obras de ampliação do edifício sede da Fundação Padre Luís, num investimento que ultrapassa um milhão e duzentos mil euros.

— Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que vai ser assinada pelos presentes.

O Presidente: José Moreira Alves

Secretário: Joaquim [illegible]

Vogal: [illegible]

11 NOTAS FINAIS

O Conselho de Administração agradece:

- À Câmara municipal de Vila Nova de Gaia, pelo seu apoio e colaboração;

- Aos parceiros da Rede Social que connosco colaboraram, na disponibilidade e apoio na Candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência;

- Às Entidades parceiras, que connosco colaboraram, nomeadamente ao Centro Distrital da Segurança Social do Porto e ao Instituto de Emprego e Formação Profissional de Gaia;

- Às famílias, que em nós confiaram;

- Aos trabalhadores da Fundação Padre Luís, pela sua dedicação;

- Ao Conselho Fiscal, pelo seu permanente apoio;

- À Diocese do Porto e ao seu Delegado Episcopal, Padre Alípio Barbosa, pelo apoio incondicional e participação nas várias atividades da Instituição.

Pelo Conselho de Administração:

António Martins Correia

Nota: Este documento foi aprovado em reunião do Conselho de Administração de 24 de março de 2026.

12 ANEXOS

12.1 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Rubricas	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		2 733 479,90	1 702 322,17
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		7 685,13	7 685,13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		2 741 165,03	**1 710 007,30**
Activo Corrente			
Inventários		10 489,03	12 246,64
Créditos a receber		172 455,43	9 405,05
Estado e outros entes públicos		2 141,64	2 440,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos			
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários		761 325,67	922 643,94
		946 411,77	**946 736,60**
Total do activo		**3 687 576,80**	**2 656 743,90**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1 037 515,59	1 037 515,59
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		1 077 976,92	926 391,07
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		953 056,45	204 473,32
Resultado Liquido do Periodo		242 455,06	112 604,80
Total dos fundos patrimoniais		**3 311 004,02**	**2 280 984,78**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		140 000,00	140 000,00
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		140 000,00	**140 000,00**
Passivo corrente			
Fornecedores		30 099,75	33 565,73
Estado e outros entes públicos		24 615,28	23 956,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		23 708,75	21 264,76
Outros passivos correntes		158 149,00	156 972,00
		236 572,78	**235 759,12**
Total do passivo		**376 572,78**	**375 759,12**
Total do capital próprio e do passivo		**3 687 576,80**	**2 656 743,90**

O Contabilista Certificado (CC 11566) **O Conselho de Administração**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rendimentos e Gastos	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		1 338 216,53	1 220 840,17
Subsídios, doações e legados à exploração		208 626,50	241 815,14
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-101 062,40	-96 859,96
Fornecimentos e serviços externos		-188 622,83	-163 318,84
Gastos com o pessoal		-1 059 371,18	-1 090 625,81
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			1 320,14
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões especificas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		89 547,07	66 671,82
Outros gastos		-6 209,93	-26 049,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**281 123,76**	**153 793,13**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-52 475,44	-55 443,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**228 648,32**	**98 349,94**
Juros e rendimentos similares obtidos		13 806,74	14 255,25
Juros e gastos similares suportados			-0,39
Resultado antes de impostos		**242 455,06**	**112 604,80**
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**242 455,06**	**112 604,80**

O Contabilista Certificado (CC 11566) **O Conselho de Administração**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS – 2024/2025

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE 2024

Movimentos do Período		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedente de Revalorização de Activos Fixos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Ajustamentos em Activos Financeiros	Resultado Liquido do Período	TOTAL	Interesses Minoritários	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2024	**1**	**1 037 515,59**			**783 789,55**			**183 610,19**		**87 486,19**	**2 092 401,52**	**0,00**	**2 092 401,52**
											0,00		**0,00**
Alterações no período													
Primeira adopção do novo referencial contabilistico											**0,00**		**0,00**
Alterações de politicas contabilisticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização de excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					87 486,19			-24 136,87		-87 486,19	**-24 136,87**		**-24 136,87**
	2	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**87 486,19**	**0,00**	**0,00**	**-24 136,87**	**0,00**	**-87 486,19**	**-24 136,87**	**0,00**	**-24 136,87**
Resultado liquido do período	**3**									112 604,80	**112 604,80**		**112 604,80**
Resultado integral	**4 = 2+3**										88 467,93	0,00	88 467,93
Operações com instituidores no período													
Fundos											**0,00**		**0,00**
Subsídios, doações e legados													
Distribuições													
Outras operações					55 115,33			45 000,00			**100 115,33**		**100 115,33**
	5	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**55 115,33**	**0,00**	**0,00**	**45 000,00**	**0,00**	**0,00**	**100 115,33**	**0,00**	**100 115,33**
Posição no fim do período 2024	**6 = 1+2+3+5**	**1 037 515,59**	**0,00**	**0,00**	**926 391,07**	**0,00**	**0,00**	**204 473,32**	**0,00**	**112 604,80**	**2 280 984,78**	**0,00**	**2 280 984,78**
											0,00		**0,00**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE 2025

Movimentos do Período		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedente de Revalorização de Activos Fixos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Ajustamentos em Activos Financeiros	Resultado Liquido do Período	TOTAL	Interesses Minoritários	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período 2025	**6**	**1 037 515,59**			**926 391,07**			**204 473,32**		**112 604,80**	**2 280 984,78**	**0,00**	**2 280 984,78**
											0,00		**0,00**
Alterações no período													
Primeira adopção do novo referencial contabilistico											**0,00**		**0,00**
Alterações de politicas contabilisticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização de excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								-24 136,87		-112 604,80	**-136 741,67**		**-136 741,67**
	7	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-24 136,87**	**0,00**	**-112 604,80**	**-136 741,67**	**0,00**	**-136 741,67**
Resultado liquido do período	**8**				112 604,80					242 455,06	**355 059,86**		**355 059,86**
Resultado integral	**9 = 7+8**										218 318,19	0,00	218 318,19
Operações com instituidores no período													
Fundos											**0,00**		**0,00**
Subsídios, doações e legados													
Distribuições													
Outras operações					38 981,05			772 720,00			**811 701,05**		**811 701,05**
	10	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**38 981,05**	**0,00**	**0,00**	**772 720,00**	**0,00**	**0,00**	**811 701,05**	**0,00**	**811 701,05**
Posição no fim do período 2025	**6+7+8+10**	**1 037 515,59**	**0,00**	**0,00**	**1 077 976,92**	**0,00**	**0,00**	**953 056,45**	**0,00**	**242 455,06**	**3 311 004,02**	**0,00**	**3 311 004,02**
											0		**0**

O Contabilista Certificado (CC 11566) **O Conselho de Administração**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		1 338 216,53	424 418,89
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-289 685,23	-270 009,15
Pagamentos ao pessoal		-1 059 371,18	-1 085 237,81
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		-10 839,88	-930 828,07
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		140 341,97	1 037 269,96
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS [1]		129 502,09	106 441,89
FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Activos fixos tangíveis		-1 083 686,36	-121 369,14
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		772 720,00	45 000,00
Juros e rendimentos similares		13 806,74	5 601,62
Dividendos			
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO [2]		-297 159,62	-70 767,52
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		6 339,26	1 831,96
Outras operações de financiamento			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			-0,39
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO [3]		6 339,26	1 831,57
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		-161 318,27	37 505,94
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		922 643,94	885 138,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		761 325,67	922 643,94

O Contabilista Certificado (CC 11566) **O Conselho de Administração**

ANEXO 2025

Nota prévia: As notas do Anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas as notas consideradas como não aplicáveis

1 - Identificação da Entidade:

1.1 - Designação da entidade:

FUNDAÇÃO PADRE LUIS

Rua do Padre Luís, 139-141

4430 – 478 Vila Nova de Gaia

NIF: 501 294 325

1.2 - Natureza da atividade:

A entidade tem por finalidade apoiar crianças em diferentes categorias etárias no setor da educação.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, pelo Aviso nº 8259/2015, de 29 de Julho e incluindo a declaração de retificação nº 914/2015, de 19 de Outubro. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (RNC-ESNL) no ano anterior, não existem conteúdos que não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

3 - Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados salvo indicação contrária.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.

3.2 - Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.2.1 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após c momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado de acordo com o modelo da tinha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2 - Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancia numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade

b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.2.3 - Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê num horizonte temporal de curto e médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é

expetável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4 -- Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros podem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

4 – Caixa e equivalentes:

4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário e depósitos bancários detalha-se como segue:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Caixa	272.99	72.00
Depósitos Bancários	151 052.68	312 571.94
Outros Depósitos Bancários	610 000.00	610 000.00
Caixa e seus equivalentes	761 325,67	922 643.94

5 – Políticas Contabilisticas, alterações nas estimativas contabilisticos e erros:

5.1 - Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente.

a) A natureza da alteração na política contabilística;

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não se verificaram.

6 - Ativos fixos tangíveis:

6.1 - As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens e de acordo com o Decreto Regulamentar nº25/2009 de 14 de setembro:

Ativos Fixos Tangíveis	Números de Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	3/6

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por Imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Descrição	Início do Período		Fim do Período	
	Quantia Escritura Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escritura Bruta	Depreciações Acumuladas
Outros Ativos Fixos Tangíveis				
- Terrenos e recursos naturais	997 595.79		997 595.79	
- Edifícios e outras construções	1 423 892.32	1 026 310.28	1 423 892.32	1 038 972.32
- Equipamento Básico	458 587.67	338 998.25	463 375.07	370 148.64
- Equipamento Transporte	69 386.28	69 386.28	69 386.28	69 386.28
-Equipamento Administrativo	223 639.94	204 175.33	226 205.42	212 479.25
- Outros Ativos Fixos Tangíveis	68 479.78	68 067.50	68 479.78	68 479.78
Total	3 241 581.78	1 706 937.64	3 248 934.66	1 759 466.27

Decorrem investimentos em curso no valor de 1 244 011.51 euros relativos a intervenção no edifício.

7 – Rédito

7.1 - Uma entidade deve divulgar:

a) As contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

O rédito e mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

b) A quantia de cada categoria significativa de reconhecida durante o período

Descrição	31-12-2024	31-12-2025
Vendas	7 372.90	6 189.26
Prestação de Serviços	1 213 467.27	1 332 027.27
Total	1 220 840.17	1 338 216.53

8 - Subsídios e apoios do Governo:

8.1 - Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras;

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios a exploração" na demonstração dos resultados.

b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado;

Descrição	31-12-2024	31-12-2025
IEFP/IAPMEI	17 641.50	6 695.15
Autarquias	222 341.68	200 074.25
Donativos	1 831.96	1 857.10
Total	241 815.14	927 417.70

c) Principais doadores/fontes de fundos

Os principais doadores de fundos foram pessoas singulares.

d) **Subsídios ao investimento**

Está protocolado um subsídio de 45 000.00 euros atribuído pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e um proveniente de PRR no valor de 642 720.00

9 - Instrumentos financeiros:

9.1 - Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

a) Ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade;
b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados se estivermos perante instrumentos financeiros negociados em mercado liquido e regulamentado.

9.2 - Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, a entidade deve divulgar a respetiva cotação de mercado.

À data de 31 de Dezembro de 2025 a entidade detinha o seguinte ativo financeiro mensurado e o justo valor:

- Fundo de Compensação do Trabalho – 7 685.13

10 - Benefícios dos empregados:

10.1 - As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano.

O número médio de empregados no exercício foi de 53.

10.2 - Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

A Direção é constituída por cinco membros.

11 - Outras informações:

11.1 - Dívidas ao Estado e à Segurança Social:

Informa-se que a Entidade à data de encerramento das contas do período de 2024 tem a sua situação "regularizada" perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

11.2 – Imparidades e provisões:

11.2.1 – As imparidades acumuladas reconhecidas em cobranças duvidosas assumem um valor de 5 806.23 euros.

11.2.2 – Provisões: Foram mantidas as criadas em anos anteriores.

O Contabilista Certificado (CC11566) **O Conselho de Administração**

12.2 – EDUCAÇÃO

Creche

Ao longo de 2025, a creche desenvolveu um conjunto diversificado de atividades com o objetivo de promover o desenvolvimento global das crianças, conciliando momentos lúdicos, pedagógicos, culturais e de envolvimento com a comunidade educativa. Procurou-se proporcionar experiências significativas, ajustadas à faixa etária, incentivando a participação ativa das crianças e, sempre que possível, o envolvimento das famílias.

O início do ano ficou marcado pela comemoração do Dia de Reis, assinalado através da realização de atividades de expressão plástica, nomeadamente a elaboração de coroas de reis. Esta iniciativa permitiu estimular a criatividade e a motricidade fina das crianças, enquanto promoveu o contacto com tradições culturais. No mês de fevereiro, celebrou-se o Carnaval com a participação das famílias e da comunidade local, através de um desfile realizado pelas ruas de Oliveira do Douro. Este momento revelou-se de grande importância ao nível do convívio e da partilha, fortalecendo os laços entre a creche, as famílias e a comunidade envolvente, além de proporcionar às crianças uma experiência festiva e significativa.

Já no mês de junho, foi celebrado o Dia Mundial da Criança, proporcionando às crianças um momento especialmente lúdico e divertido. A atividade incluiu a utilização de insufláveis, bolas de sabão e música, criando um ambiente de alegria e descontração. Esta iniciativa revelou-se bastante positiva, contribuindo para o bem-estar das crianças e reforçando a importância do brincar como elemento essencial no desenvolvimento infantil.

No mês de outubro, destaca-se a realização de um concerto pedagógico dinamizado pela artista Rute Cancela, do projeto "Bolinha de Música", que proporcionou às crianças uma experiência musical enriquecedora e o contacto com diferentes instrumentos musicais. Esta atividade permitiu estimular a sensibilidade auditiva, a atenção e a curiosidade. Ainda neste período, foi dinamizado o atelier "Festa das Cores", centrado na exploração sensorial, com especial enfoque no

sentido da visão. As crianças tiveram a oportunidade de experimentar diferentes cores e materiais, promovendo a criatividade, a descoberta e a expressão livre.
Durante o mês de novembro, foi dinamizado um teatro de sombras sobre a lenda de São Martinho, organizado pela equipa educativa, complementado pela vivência da tradicional fogueira. Esta atividade permitiu trabalhar as tradições culturais de forma lúdica e envolvente, promovendo o sentimento de pertença e proporcionando momentos significativos para as crianças. Paralelamente, ao longo do ano, foi desenvolvido o projeto pedagógico "Pequenos Olhares sobre a Arte", através do qual foram explorados diversos artistas, nomeadamente Kandinsky, Yayoi Kusama e Franz Marc. Este projeto revelou-se bastante enriquecedor, permitindo às crianças um primeiro contacto com diferentes formas de expressão artística, estimulando a imaginação, a criatividade e a sensibilidade estética.
Em termos globais, as atividades desenvolvidas ao longo de 2025 revelaram-se bastante positivas, evidenciando uma prática pedagógica centrada na criança e no seu desenvolvimento integral. Verificou-se um bom nível de envolvimento e participação, sendo de destacar o impacto ao nível da expressão artística, da exploração sensorial, da valorização das tradições e do reforço das relações com as famílias e a comunidade. Mantém-se como objetivo futuro a continuidade de uma oferta educativa diversificada e de qualidade, bem como o reforço do envolvimento das famílias no contexto educativo.

Pré-escolar

O ano de 2025 foi repleto de momentos únicos e memoráveis para as crianças do pré-escolar da Fundação Padre Luís. Ao longo dos meses, viveram experiências enriquecedoras que aliaram aprendizagem, partilha e alegria, sempre com o envolvimento fundamental das famílias e da comunidade educativa.

O musical "Quebra-Nozes no Gelo" foi um dos momentos de maior entusiasmo, proporcionando às crianças a oportunidade de mergulharem num universo mágico e encantador.

A atividade "Mil Abraços" destacou a importância da participação familiar. Em conjunto, crianças e famílias elaboraram corações que deram origem a um mural coletivo, símbolo de afeto e união.

Durante o Carnaval, o espírito festivo tomou conta das ruas de Oliveira do Douro. As famílias participaram de forma ativa e entusiasta no cortejo, enchendo de cor e alegria esta celebração tão especial.

Outro momento marcante foi a celebração do aniversário da Fundação, assinalado durante a Eucaristia de Ação de Graças. As crianças cantaram os parabéns e saborearam um delicioso bolo em memória do Padre Luís, figura inspiradora que continua presente no coração de todos.

O Dia Mundial da Criança foi vivido com enorme alegria. Insufláveis, pinturas faciais, tatuagens, jogos de água, uma divertida pinhata e a visita da Palhaça Lily garantiram sorrisos e diversão durante todo o dia.

No final do ano letivo, o passeio à Quinta das Manas proporcionou experiências inesquecíveis de contacto com a natureza e os animais. A festa de encerramento foi o culminar perfeito de um ano de aprendizagens e afetos, recebendo um feedback muito positivo por parte das famílias e das próprias crianças.

A Semana dos Animais contou com grande adesão familiar e permitiu às crianças conhecerem diferentes espécies, os seus hábitos e formas de alimentação, despertando a curiosidade e o respeito pelo mundo animal.

A visita à Quinta da Eira foi igualmente marcante, oferecendo momentos de descoberta e experimentação. As crianças participaram na confeção de chocolate e de pizzas, num ambiente de contacto direto com a natureza e com os animais.

Por fim, o tradicional Magusto reuniu novamente toda a comunidade. Com o apoio imprescindível do Senhor Luís — sempre disponível e generoso —, este evento reforçou o espírito de amizade e partilha que caracteriza a nossa instituição.

O ano de 2025 ficará assim marcado por vivências plenas de magia, afeto e aprendizagem, refletindo o compromisso da Fundação Padre Luís em proporcionar às crianças experiências que as ajudam a crescer felizes, curiosas e solidárias.

Atividades de Tempos Livres

Ao longo do ano de 2025, o ATL desenvolveu um conjunto vasto e diversificado de atividades, orientadas para a promoção do desenvolvimento integral das crianças, conciliando dimensões pedagógicas, lúdicas, sociais e cívicas. Procurou-se, de forma consistente, proporcionar experiências significativas, estimulando a participação ativa dos alunos e, sempre que possível, o envolvimento das famílias.
O início do ano ficou marcado pela vivência do Dia de Reis, atividade que contou com a colaboração das famílias na elaboração de objetos alusivos à data, destacando-se a qualidade e criatividade dos trabalhos apresentados. Ainda numa vertente de desenvolvimento pessoal, assinalou-se o Dia do Obrigado, no qual os alunos refletiram sobre a importância da gratidão, registando por escrito aquilo pelo qual se sentem agradecidos, posteriormente colocado no "Pote do Agradecimento". Este tipo de iniciativa revelou-se importante no reforço de competências socio emocionais.
No âmbito das atividades lúdico-pedagógicas, o Dia Mundial do Puzzle constituiu um momento de grande entusiasmo, reforçando o gosto por desafios e o trabalho de concentração. Também o Dia Internacional da Matemática foi assinalado com jogos e desafios, verificando-se uma boa adesão por parte das crianças, sobretudo quando as atividades assumem um carácter mais dinâmico e interativo.
As saídas ao exterior assumiram igualmente um papel relevante, destacando-se a ida ao Hangar, que proporcionou momentos de grande diversão aliados à prática de atividade física e à promoção de hábitos saudáveis. O percurso pedestre associado permitiu ainda trabalhar regras de segurança rodoviária. De igual modo, a atividade de ida ao cinema seguida de refeição revelou-se muito motivadora, sendo amplamente valorizada pelas crianças.
Ao longo do ano, foram também desenvolvidas diversas atividades de sensibilização para temáticas sociais e de cidadania. O Dia da Mão Vermelha, dedicado à problemática das crianças-soldado, foi assinalado através da construção de um cartaz coletivo com as mãos pintadas das crianças, complementado com mensagens de sensibilização. Já no Dia dos Direitos das Crianças, promoveu-se a reflexão em torno dos direitos fundamentais, reforçando

a consciência cívica dos alunos. Também a iniciativa "Vamos cuidar do mar", centrada na problemática dos microplásticos, contribuiu para a sensibilização ambiental.

As dimensões afetiva e relacional foram trabalhadas em momentos como o Dia do Amor e da Amizade, que contou com a participação das famílias na partilha de mensagens, e o Dia Europeu do Pensamento, que incentivou a autorreflexão. A criação da "Caixa SOS Emoções" revelou-se igualmente pertinente, oferecendo às crianças estratégias concretas de autorregulação emocional.

As tradições culturais e festivas foram amplamente valorizadas ao longo do ano. O Cortejo de Carnaval constituiu, como habitualmente, um momento de grande alegria e envolvimento da comunidade educativa. A vivência do 25 de Abril permitiu trabalhar valores como a liberdade e a democracia, através de atividades simbólicas e reflexivas. A Festa de Final de Ano, subordinada ao tema "Fado e outras Tradições", destacou-se pela valorização da cultura portuguesa, aliando momentos de espetáculo à aprendizagem. Outras celebrações, como o São Martinho, o Halloween e o Natal, contribuíram igualmente para reforçar o espírito de grupo e o conhecimento das tradições.

No domínio ambiental, destacam-se atividades como o Dia Mundial da Terra, a Missão Inseto, a colheita do milho e os momentos passados no Parque da Lavandeira, que proporcionaram o contacto direto com a natureza. Estas experiências revelaram-se particularmente enriquecedoras, promovendo atitudes de respeito pelo meio ambiente. A vivência do Dia Mundial do Vento, apesar de alguma exigência técnica, foi também bem acolhida pelas crianças.

A promoção da saúde e do bem-estar esteve presente em iniciativas como o Dia Mundial da Saúde, o Dia da Alimentação e a Época Balnear, durante a qual as crianças puderam adquirir conhecimentos sobre cuidados a ter com o sol e comportamentos seguros na praia. Estas atividades foram complementadas por momentos de lazer e convívio, como o Dia Internacional do Piquenique, o Dia Internacional do Brincar e o passeio de final de ano à Quinta das Manas, que conciliou vertentes lúdicas e educativas.

Importa ainda referir o envolvimento intergeracional promovido no Dia dos Avós, que, apesar de ajustado devido às obras em curso, permitiu momentos

significativos de convívio. Também as atividades de expressão plástica, como a Oficina de Outono, a elaboração de postais de Natal e a construção de fantoches, contribuíram para o desenvolvimento da criatividade, sendo valorizada, ainda que de forma irregular, a participação das famílias.

No âmbito da cidadania e segurança, destaca-se a comemoração do Dia Nacional da Proteção Civil, com a visita ao quartel dos Bombeiros Sapadores, experiência que se revelou bastante impactante para as crianças. Já a iniciativa de recolha solidária no início da Quaresma, apesar de não ter tido a adesão desejada, manteve o seu valor enquanto oportunidade de promoção da partilha e solidariedade.

Ao longo do ano, verificaram-se alguns constrangimentos, nomeadamente as obras nas instalações, que obrigaram à reformulação de determinadas atividades, como o Dia da Criança e o Dia dos Avós. Ainda assim, as alternativas encontradas, como a ida ao Panda Jumpers, revelaram-se extremamente bem-sucedidas. Também a participação das famílias, embora positiva em várias iniciativas, apresentou alguma irregularidade.

Em síntese, o balanço global das atividades desenvolvidas em 2025 é francamente positivo. Foi possível proporcionar às crianças um conjunto diversificado de experiências, promovendo aprendizagens significativas, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e o fortalecimento de valores fundamentais. A capacidade de adaptação demonstrada perante os desafios e o envolvimento das crianças nas atividades constituem aspetos a destacar, mantendo-se como objetivos futuros o reforço da participação das famílias e a continuidade de uma oferta educativa diversificada e de qualidade.

Proinfancia

O Programa Proinfancia da Fundação "La Caixa" é uma iniciativa que nos enche de orgulho, pois reforça o nosso compromisso com a inclusão e com o apoio a quem mais precisa, promovendo uma integração plena na sociedade.

No âmbito deste programa, a nossa instituição disponibiliza diversos recursos, como reforço educativo, educação não formal e atividades de tempos livres. Atualmente, acompanhamos cerca de 17 famílias e 26 crianças, prestando apoio ao estudo e dinamizando atividades lúdicas que contribuem para o seu desenvolvimento.

Entre as atividades de lazer realizadas, destacam-se as brincadeiras no insuflável, a época balnear e os acampamentos na Quinta do Padrão, em Penafiel, que proporcionam momentos importantes de convívio, aprendizagem e crescimento pessoal. Tirando partido dos nossos 1300 m² de área de cultivo, que inclui a Quinta Pedagógica, foi possível adquirir uma estufa, potenciando assim uma melhor exploração e desenvolvimento deste espaço.

Ao conjugar uma oferta diversificada de atividades com a participação ativa das crianças, promovemos um ambiente enriquecedor onde a aprendizagem acontece de forma natural e significativa, preparando-as para um futuro com mais oportunidades.

12.3 – INTERVENÇÃO SOCIAL

Considerando as atuais competências da equipa de serviço de atendimento e acompanhamento social, a análise centrar-se-á nas ***Forças, Oportunidades, Fraquezas*** e ***Ameaças*** identificadas durante a execução do ano de 2025.

Em **2025** a equipa de atendimento e acompanhamento social acompanhou os residentes das freguesias de Oliveira do Douro e Vilar de Andorinho, que foram sinalizados pelas seguintes formas:

- Linha Nacional de Emergência Social – na sequência de boletins de crise e de emergência que o serviço diligenciou para a resolução das situações;

- Unidades de Saúde Familiar e Unidade Local de Saúde de Gaia e Espinho;

- Gabinete de Ação Social da Gaiurb;

- Divisão da Ação Social do Município de Vila Nova de Gaia – pedidos de atendimento e avaliação, despejos, expedientes da Polícia de Segurança Pública e /ou outras entidades públicas;

- Sinalização dos Gabinetes de Ação Social das Juntas de Freguesia;

- Sinalização dos Agrupamentos de Escolas;

- Sinalização das CPCJ's e EMAT's;

- Pedido de elaboração de relatório sociais e informações sociais do Ministério Público.

Assim, a **31 de dezembro de 2025** a equipa de atendimento e acompanhamento social encontrava-se a acompanhar:

- 435 processos em acompanhamento ao abrigo da medida de rendimento social de inserção;
- 353 processos ativos em acompanhamento ao abrigo da ação social e 287 processos inativos.

1. Forças

- Maior conhecimento dos territórios de intervenção – Oliveira do Douro e Vilar de Andorinho - A média de número de processos por técnico gestor é de 150 agregados familiares; tal permite que o diagnóstico social seja mais ajustado às famílias e territórios e sustentado no acompanhamento de proximidade;
- Maior proximidade com as outras instituições presentes nos territórios de intervenção;
- Frequência de percursos formativos para a capacitação da equipa técnica, por exemplo formação para a Medição de impacto e para intervenção com Síndrome de Diógenes;
- Participação no Núcleo da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em situação de Sem-Abrigo.

2. Oportunidades

- Reforço das competências da equipa técnica considerando o alargamento no âmbito da intervenção desenvolvida;
- Rentabilização dos recursos da comunidade;
- Atualização de guias de recursos para utilização pela equipa técnica nas respostas sociais existentes – Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Centros de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário.

3. Fraquezas

- Estratégias alternativas para a equipa técnica – especificamente na identificação de respostas de apoio à terceira idade, saúde mental e migrantes;
- Espaço para armazenamento e entrega dos cabazes alimentares referente ao PPM/ Abrigo Seguro;
- Término do protocolo da parceria com Sarah Trading uma vez que pretendiam terminar com a possibilidade de recompensar as entregas que completassem a tonelada e por serem menos diligentes na recolha do contentor – acabando por ficar bens doados no exterior sujeitos a ficarem deteriorados devido às condições climatéricas.

4. Ameaças

- Ausência/ insuficiência de respostas sociais que respondam a problemas sociais mais emergentes – habitação, apoio psicológico, cuidadores informais, centros de dia;
- Despejos/ Rendas elevadas;
- Insuficiência de respostas no âmbito da população idosa e nas áreas da saúde mental e deficiência – reforçando as fragilidades deste tipo de população;
- Famílias com diagnóstico social marcado pela insuficiência de rendimentos e dificuldade de adaptação às exigências do mercado de trabalho – como por exemplo horários de trabalho por turnos, que implicam maior resposta por exemplo na área da infância e juventude.

No âmbito da execução das atividades de atendimento e acompanhamento social reportamos as seguintes diligências de maior expressão ao longo de 2024:

N.º de Respostas remetidas a boletins da Linha Nacional Emergência Social	24
N.º de Respostas ao Ministério Público	66
N.º Notificações de Despejos	35
N.º de famílias sinalizadas para Programa Privação Material (PPM) – Apoio Alimentar	94
Famílias integradas PPM – Abrigo Seguro	47
N.º de pessoas apoiadas – Protocolo "Farmácias Solidárias" com Farmácia Matias	13
Número de pessoas sinalizadas para cartão abem – apoio medicação	20
N.º de pedidos para integração em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas	8
N.º de apoios económicos realizados	157
Famílias apoiadas via Gaia + Inclusiva	24
N.º de encaminhamentos realizados no âmbito do Cuidador Informal – Segurança Social e/ou Gaia + Cuidador	10
Protocolo Sarah Trading Recolha Contentor	Términus da parceira em agosto 2025

APOIO: GAIA

WWW.FUNDACAOPADRELUIS.COM